

Relatório da Reunião Anual de Planejamento da Revista Mãos Dadas 24 e 25 de Janeiro de 2002

QUINTA-FEIRA

1. **Apresentações** – Participantes: Elsie, Klênia, John, Mônica, Denise Maranhão e Nilda no primeiro dia e no segundo Elsie, Klênia, John e Mônica. Pessoas convidadas que não puderam participar: Giovanni Scarascia, Cida Mattar, Débora Fatur.
2. **Breve Histórico** – Após breves apresentações começamos a reunião com um breve histórico da trajetória da revista desde maio de 2000 até hoje ressaltando a confecção dos dois documentos principais quais sejam a Proposta Original da Revista Mãos Dadas e Proposta para Criação de um Conselho Editorial, a atuação do John junto aos parceiros e outros acontecimentos após o seu retorno a Inglaterra em junho de 2001. Eu e a Klênia relembramos os vários momentos de decisão vividos durante este tempo com atenção especial para a reunião informal realizada com o Alfredo Mora em setembro de 2001 e a consulta para formação de uma rede realizada em Belo Horizonte em novembro de 2001.
3. **Distribuição e Uso da Revista** – Com a chegada da Nilda (educadora infantil da Rebusca) exploramos toda a questão do alcance da revista junto ao nosso público alvo bem como a questão da distribuição. A Nilda nos disse que a revista tinha ajudado-a a sentir que o seu trabalho tinha mais valor, que ela não está sozinha. Disse também que alguns artigos são mais fáceis de ler que outros e que o que ela acha mais interessante é o testemunho. Quando perguntamos em que ela teria mais necessidade ou interesse ela disse que sentia muita dificuldade com a questão da disciplina, sexualidade sadia, abuso sexual, negligência e maus tratos e como lidar com as mães das crianças.

Denise confirmou que os educadores sociais em Sabinópolis também apreciam mais os testemunhos. Concordou com a Nilda que a dificuldade de leitura varia de um artigo para outro e que um dos mais difíceis é o do Carlos Queiroz.

Mônica quis saber se uma seção com ferramentas seria interessante. Nilda gostou muito da idéia. Discutimos os prós e contras de se aumentar o número de páginas para incluir ferramentas e para abrir mais o espaço visualmente. Chegamos a um consenso que um encarte em papel fosco nas revistas avulsas seria possível e não esbarraria no limite de peso imposto pelas tarifas postais.

Discutimos também as dificuldades de distribuição dos exemplares avulsos visto que as organizações nem sempre cumprem o acordo de distribuir os mesmos com pessoas envolvidas diretamente com o trabalho de resgate das crianças em situações de risco. Pensamos em criar um “box” com sugestões para uso da revista. Pensamos também em criar um bom banco de dados com as organizações evangélicas ligadas ao trabalho com crianças em risco. Com um banco de dados poderíamos enviar para cada organização as cópias que seriam distribuídas para seus trabalhadores. Klênia ficou de elaborar uma proposta para buscar financiamento para este mapeamento. Um dos lugares para buscarmos endereços e listas de entidades são os conselhos municipais de assistência social espalhados pelo Brasil afora e as secretarias de ação social das várias denominações evangélicas.

Dessa discussão surgiu então uma idéia para aumentar a efetividade da revista junto ao nosso público alvo: a de criar alguns laboratórios, onde a revista será usada em treinamentos dirigidos pelos coordenadores e estes coordenadores reportarão a nós os resultados. Pensamos em criar um laboratório na Rebusca, um em Sabinópolis, um no Vale da Benção e um na Casa de Apoio em Belo Horizonte.

Mônica levantou a idéia de expandirmos os nossos envios para os países de fala portuguesa na África. Me comprometi a buscar endereços junto à Viva Network.

4. **Seção Interativa** – Mônica levantou o problema de estarmos dando mais espaço, voz, ao nosso público alvo e criticou também a pouca interatividade da revista até o presente momento. Expliquei que um dos nossos problemas é a falta de subsídios e agilidade para responder com prontidão às demandas dos leitores. Denise citou o problema de se prometer uma coisa que acaba não sendo concretizada como a cartilha na primeira edição que foi pedida à Visão Mundial mas que nunca recebeu. Outro problema citado foi o dos quatro meses entre uma revista e outra que limita a possibilidade de se estabelecer debates. Klênia sugeriu que fizéssemos um esforço para incluir mais falas dos leitores para encorajar a interatividade inclusive de ir buscar as reações junto aos laboratórios ao invés de esperar somente pelas cartas que chegam até nós.

Discutimos ainda a implementação de um site da revista onde poderemos incentivar ainda mais a interatividade. John Collier se prontificou a montar a estrutura do site e a Mônica aceitou o desafio de buscar material para alimentar o site. A idéia é começar de forma simples e pequena e ir crescendo junto com a demanda.

5. **Temas para 2002** – Ficou estabelecido que a periodicidade da revista obedecerá ao seguinte calendário: maio, setembro e dezembro, sendo que a última edição deverá ter a expedição das revistas avulsas feita em janeiro para que em fevereiro, no reinício das atividades a revista esteja chegando na mão de nossos leitores. Examinando as listas de temas contidas no anexo, buscamos ampliar estes temas sugerindo alguns para serem incluídos antes da votação. Foram eles: Como estruturar um Projeto Social, Saúde Emocional e Espiritual do Agente Social, Como Cuidar de Crianças Vítimas de Maus Tratos, Sexualidade Sadia, e Relacionamentos.

Cada um de nós escolheu 5 temas que mais nos interessavam. Colocamos a lista de todos os temas escolhidos no quadro. Destes escolhemos primeiro 2 para o ano de 2002 (o primeiro já estava escolhido) e mais 6 para o ano de 2003. Os temas de 2003 estarão sujeitos a mudança.

Os temas escolhidos para 2002 foram:

Maio: Adolescência

Setembro: Saúde Emocional do Agente Social

Dezembro: Cuidando da Criança Vítima de Maus Tratos

Os temas escolhidos para 2003 foram:

Maio: Relacionamento entre Igreja e Ministério Social

Setembro: um dos três temas Sexualidade Sadia, Disciplina, ou Auto-Estima.

Dezembro: um dos dois temas Relacionamentos ou Capacitação.

6. **Palavra de encorajamento do Rev. Elben** – Após um breve intervalo o Rev. Elben nos dirigiu a palavra por 15 minutos.
7. **Avaliação do Conteúdo da Revista** – Por último avaliamos o conteúdo da revista usando a proposta original como base para discussões. Conversamos sobre cada seção usando o item 2.3 da proposta original como guia.

Recomendações: buscar diversidade regional e nas reportagens e testemunhos.

Incluir mais artigos práticos, daí a idéia de se aumentar o número de páginas na tiragem das revistas avulsas.

Cuidar para que o tema seja tratado de forma abrangente, mas também pertinente (não deixando buracos e, no entanto, de forma prática)

Diminuir ainda mais a dificuldade de leitura, a revista ainda está muito densa.

Criar uma galeria de organizações que estão se identificando a cada número como um catálogo que poderá ser destacado e colecionado pelos interessados.

8. Tarefas da Equipe Editorial e Colaboradores

Denise Maranhão: coordenará o laboratório em Sabinópolis, buscando maneiras de adequar a publicação ainda mais ao nosso público alvo.

John Collier: montará a estrutura básica do site para Mãos Dadas.

Mônica Bonilha: alimentará o site e trabalhará com o John para que o site seja montado.

Klênia: escreverá uma proposta para o mapeamento de todas as entidades envolvidas com trabalho social junto a crianças e adolescentes em risco no Brasil. Investigará a possibilidade de se acrescentar o kit de ferramentas nos exemplares avulsos.

Elsie: coordenarei um laboratório para a revista junto a Rebusca e farei contato com o Vale da Benção e a Casa de Apoio em Belo Horizonte para que eles também o façam.

Criarei uma nova seção, “Como Usar Este Material,” dando sugestões para um melhor aproveitamento da revista por nossos leitores e editarei mais 4 páginas de ferramentas que serão inseridas apenas nos exemplares avulsos.

Iniciamos a primeira reunião às 14:00 do dia 24 de janeiro de 2001 e a encerramos pouco depois das 19:00 horas tendo cumprido a nossa pauta para o dia.

SEXTA-FEIRA

1. **Participantes** – Participaram da reunião a Klênia Fassoni, Mônica Bonilha, John Collier e Elsie Gilbert.
2. **Divisão de Tarefas** – Discutimos como melhor poderíamos obter a ajuda voluntária do John Collier, uma vez que ele não estará mais residindo no Brasil e em virtude da mudança de função junto a sua instituição, a Viva Network. Propusemos e ele aceitou as seguintes tarefas:
 - Ele pesquisará para nós livros, documentos e recursos literários diversos no sentido de nos informar do que existe e do que está disponível na língua inglesa e que seja pertinente para os nossos leitores em português. Fará contatos com agentes

publicadores indagando sobre a possível publicação em português destes materiais e também investigará a questão de direitos para possíveis traduções.

- Ele buscará contato com organizações cuja missão inclua o financiamento de projetos como o nosso ou parcerias afins como a publicação conjunta de material traduzido.

Discutimos ainda as tarefas que caberão a Mônica Bonilha:

- a) Escrever o material para um Box sobre termos politicamente incorretos.
- b) Manter-nos informados a respeito das tendências, dos congressos, dos livros, documentos e notícias do universo secular de resgate das crianças e adolescentes em situações de risco.
- c) Usar estas informações não só para nos ajudar no aspecto editorial, mas também para alimentar o site uma vez construído.

3. Leitura e discussão dos documentos – Lemos e discutimos os documentos Proposta original e Proposta para Criação de um Conselho Editorial. Discutimos os acontecimentos desde a consulta realizada em maio de 2001: a saída do John da posição de facilitador da Viva Network e entrada do Alfredo Mora no processo, a reunião realizada em setembro e as conversas com o Alfredo, e a convocação e realização de uma consulta para criação de uma rede brasileira realizada em Belo Horizonte sob os auspícios da Visão Mundial. Chegamos as seguintes determinações:

- A Ultimato comunicará aos parceiros que participaram da consulta realizada pelo John em maio de 2001 em Belo Horizonte que o John Collier, facilitador da Viva Network foi substituído pelo Alfredo Mora, facilitador para a América Latina; que a formalização do conselho editorial não aconteceu; que apesar disto a Editora Ultimato e a Equipe Editorial têm mantido o compromisso de publicar a revista e que sendo assim têm arcado com a responsabilidade da revista. A Ultimato comunicará ainda que ficou acertado com o Alfredo Mora que a Ultimato entrará em parceria com a Red Viva, Costa Rica, (entidade legalmente existente) para que assim a Editora esteja entrando em parceria com uma organização de fato e que aguardamos que o Alfredo Mora convoque uma reunião com os participantes da consulta (maio de 2001) para continuação do processo.
- **Será** criado um documento para descrever os direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas atualmente no processo de publicação da revista: Ultimato, Red Viva e Equipe Editorial. Este documento deverá ser passado em cartório para proteger e respaldar cada um no exercício de sua responsabilidade.

4. Discussão da Linha Editorial – Discutimos a finalização de um documento que norteie a Equipe Editorial quanto aos diversos aspectos relacionados com o conteúdo da publicação. Mônica escreverá uma lista de termos apropriados e não apropriados bem como o parágrafo sobre os posicionamentos ideológicos da publicação. John Collier escreverá o parágrafo sobre os posicionamentos teológicos baseando-se em vários documentos advindos do Pacto de Lausanne e desdobramentos posteriores. E eu e a Klênia faremos a revisão geral do documento que será enviado para os parceiros junto com a comunicação descrita no ponto 3 acima.

5. Equipe Editorial – Decidimos estabelecer melhor quem é a equipe editorial e quem participa da confecção da revista como colaborador.

Elsie Gilbert – Editora

Klênia Fassoni – Acessora Administrativa

Mônica Bonilha – Acessora de Relações Externas

Colaboradores Fixos – John Collier, Giovanni Scarascia, Luza Marinho, Lissânder Dias do Amaral, Cida Mattar e Denise Maranhão.

Iniciamos a reunião do dia 25 de janeiro às 9:00 e a encerramos um pouco depois das 12:00 tendo cumprido a nossa pauta para o dia.

Este relatório foi redigido por mim, Elsie Bueno Cunha Gilbert no dia 25 de janeiro de 2002.